

Dois salários extras para todos procuradores do Rio por sete anos com honorários de ação bilionária

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Câmara aprova dia da Consciência Negra como feriado nacional

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



O plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (29), por 286 votos contra 121, proposta que torna feriado nacional o Dia da Consciência Negra, celebrado em

20 de novembro. O projeto, que já foi votado no Senado, segue agora para a sanção presidencial. O dia já é feriado em seis estados e cerca de 1.200 cidades brasileiras.

PÁGINA 8

O jogo de sedução de Dino em busca de votos no Senado

Ministro sonda a “zona cinzenta”, os que não são nem governistas fieis nem opositoristas radicais

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 4

Taxação dos super-ricos vai para sanção

Um dos principais projetos da pauta econômica do governo vai agora à sanção presidencial. Outro projeto considerado prioritário para a equipe econômica, de taxação das apostas esportivas, ficou para a semana que vem.

PÁGINA 4

Marco eólico aprovado na pauta verde

Dentro do pacote verde que se pretende levar à COP28 como trunfo, a Câmara aprovou projeto que cria o marco regulatório da energia verde. Com um “jabuti”, porém, que prorroga até 2050 a utilização de usinas termelétricas a carvão no país.

PÁGINA 4

Deputados querem mais emendas para votar

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

Minha Casa, Minha Vida terá R\$ 95 bi do FGTS

Divulgação/Ministério das Cidades



Programa é de habitação popular

O orçamento do FGTS em 2024 será de R\$ 117,7 bilhões, dos quais R\$ 97,2 bilhões serão destinados para a habitação popular. O Minha Casa, Minha Vida será o principal destino dos recursos do fundo, com R\$ 95,9 bilhões. O governo federal quer construir 2 milhões de novas moradias até 2026.

PÁGINA 6

2º CADERNO

Divulgação



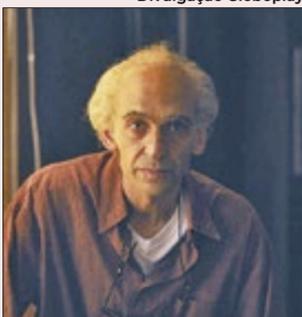
A partir de Minas Gerais, o Clube da Esquina revolucionou a MPB

Nas esquinas da genialidade

‘Nada Será Como Antes’, documentário de Ana Rieper que vasculha a história e legado do Clube da Esquina, abre o FestAruanda, na Paraíba

PÁGINA 1

Divulgação Globoplay



Julio Andrade estrea série sobre o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, que estreia nesta sexta-feira

PÁGINA 2

Mateus Lustosa/Divulgação



O premiado Grupo Galpão (MG) inicia no Rio curta temporada do espetáculo ‘Cabaré Coragem’

PÁGINA 6

Clima pode atrapalhar Rússia na Ucrânia

A chegada do inverno, marcado por fortes tempestades e nevascas na região do mar Negro, pode atrapalhar as ações russas na Guerra da Ucrânia. Bases na Crimeia foram destruídas, recentemente, por ventos fortes e chuvas.

PÁGINA 7

CBF quer diretor esportivo para 2024

Mudança de rumo do presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues. Ele, que tem, até agora, lidado diretamente com as questões do time nacional, já especula a contratação de um diretor de seleções para 2024.

PÁGINA 7

Oposição na Câmara pode instalar CPI contra o STF

Depois das CPIs dos Atos de 8 de Janeiro, Americanas, Sem Terra e ONGs, a Câmara pode ter outra Comissão instalada este ano, contra os abusos de autoridade do STF.

PÁGINA 8

CPI da CLDF livra G.Dias e coronéis de atos de 8/1

Em sessão tumultuada, a Câmara Legislativa do Distrito Federal votou, nesta quarta (29), o relatório final da CPI dos Atos Antidemocráticos, indiciando 134 pessoas.

PÁGINA 8

Luis Caputo, o comandante da economia argentina

O nome mais esperado do governo de Javier Milei foi, finalmente, confirmado: Luis Caputo será o ministro da Economia. O indicado relações com o ex-presidente Mauricio Macri.

PÁGINA 6

Sir. Paul faz show surpresa em Brasília

Cerca de 500 pessoas tiveram o privilégio de viver uma situação inusitada em Brasília: assistir a um show intimista de Paul McCartney no lendário Clube do Choro.

PÁGINA 5

FERNANDO MOLICA

Suplente, um bom negócio?

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Vetos de Lula a desoneração

PÁGINA 2

Aristóteles Drummond

Os percalços da família Bolsonaro

Nada mais revelador do que a notícia de que a senhora Michelle Bolsonaro pode disputar uma eventual eleição suplementar para o Senado pelo Paraná e não ter seu nome cogitado no Estado do Rio. Nada contra a ex-primeira-dama, que até se saiu bem na função, discreta, educada, sem vaidades ou deslumbramento. Muito melhor nestes pontos do que o marido.

Bolsonaro teve oito mandatos no Rio, desde vereador na capital a deputado federal, e sempre bem votado. Elegeu dois filhos, um vereador e outro estadual e senador de mandatos medíocres. Como parlamentar, apresentou

projetos voltados para os militares e teve um corajoso papel ideológico. Por caprichos do destino, chegou a presidente. Fez, no geral, bom governo, preparou o país para um grande salto e, pelo despreparo, arrogância e ignorância, construiu uma improvável derrota, inclusive pelo adversário ter sido quem foi.

Apesar de ter feito gestão com bons resultados, inclusive na infraestrutura, que pede recursos que o país não tem, nada fez pelos fluminenses. Incrível não ter equacionado questões vinculadas a concessões, como a subida da serra de Petrópolis, a descida da Dutra na Serra das Araras e o Arco Me-

ropolitano. Não resolveu o polo petroquímico de Itaboraí, que garantiria um aumento de pelo menos 10% na arrecadação estadual e geraria empregos. Deixou o Galeão ser esvaziado, não tocou Angra III. Um omissis. O Rio teve a sorte de ter tido Cláudio Castro governador, paciente e dedicado, que vem administrando uma herança pesada e, mesmo assim, fazendo o Rio crescer. Gestão reconhecida pela população que o reelegeram no primeiro turno. E tudo com discrição, educação e cordialidade.

Agora Bolsonaro quer palpatar na eleição municipal. Não percebeu que seu apoio tem valor

relativo pela liderança que efetivamente tem. Mas eleição pede alianças, confiança e habilidade. Se ele tivesse tido um mínimo de humildade, não teria sido derrotado. Candidato com sua marca terá chance zero. Seu apoio será positivo, mas não para seus preferidos, como Daniel Silveira, em quem declarou voto em detrimento do candidato de seu partido. É muito menos quem nunca tenha exercido mandato popular.

A família já começa a perceber que os erros foram demais da conta. Continuam isolados, sem aliados e sem o poder que trataram sem grandeza, humildade e sem pensar no dia seguinte.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

“A desoneração poderia ser chamada de Menos Médicos e de Brasil Menos Produtivo” (Bernardo Guimarães, doutor em economia por Yale)

1-ATO DE BRAVURA - Pescador brasileiro resgata 35 vítimas de naufrágio no Pará e recebe prêmio em Londres por ato de bravura. ‘Herói nato’: pescador brasileiro recebe prêmio em Londres pelo resgate de 35 pessoas no PA. Certificado de Louvor foi entregue na sede da Organização Marítima Internacional, em Londres, segunda-feira. Por Ericka Levigard. O Brasil marcou presença em uma das premiações de maior prestígio para a comunidade marítima mundial. Segunda-feira o pescador Jose Cardoso Lemos, de 49 anos, recebeu um Certificado de Louvor por seu ato de bravura, no Premio IMO por Bravura Excepcional no Mar, da Organização Marítima Internacional (IMO). Lemos resgatou 35 pessoas com vida de uma embarcação que naufragou no Para, nas proximidades da Ilha de Cotijuba. Ao todo, ele resgatou 35 pessoas com vida e 9 corpos. (...) (O Globo)

2-ESCOLAS DE LUXO: matrícula mais cara do Brasil custa até 21 salários mínimos; veja as maiores mensalidades. Levantamento da Forbes apontou as 27 instituições mais caras do país; 17 delas ficam em São Paulo. Com matrículas de até R\$ 28 mil e mensalidades que ultrapassam os R\$ 14 mil, a filial brasileira do grupo Avenues, em São Paulo, está em primeiro lugar na lista das 27 escolas mais caras do Brasil em 2024. (...) (O Globo)

3-PARA MINHA TURMA - Ministro de Lula distribui 31 retransmissoras de TV para empresário do seu núcleo político. Juscelino Filho diz que decisão atende a critérios técnicos estabelecidos do Ministério das Comunicações; emissora do Maranhão, sua base, é a mais contemplada pela gestão dele até agora. Por Vinícius Valfré, Julia Affonso e Daniel Weterman. (...) (O Estado de S. Paulo)

4-MAIS RENDA PARA JUIZ - Justiça do Trabalho afrouxa benefício para aumentar renda de juiz. Volume de ações para dar bônus cai, e mais um extra é cria-

do; conselho diz seguir lei, e críticos veem excessos. Por William Castanho. Cada benefício pode resultar em um adicional de até um terço sobre o salário mensal, de mais de R\$ 11 mil. (...) (Folha de S. Paulo)

5-EXCELÊNCIA? Juíza do trabalho de SC grita com testemunha e exige ser chamada de ‘excelência’. Outro lado: magistrada não quis se manifestar; vídeo repercutiu na internet e corregedoria irá apurar o caso. Por Catarina Scortecchi. A testemunha não entende a situação, pede desculpa, mas se coloca à disposição. “Eu sou obrigado a isso?”, pergunta a testemunha, aparentando constrangimento. “O senhor não é obrigado, mas, se não fizer isso, seu depoimento termina por aqui e será totalmente desconsiderado”, responde a juíza. Quando a testemunha tenta explicar o que teria a contribuir com o processo judicial, a juíza interrompe a fala dele, chama o homem de “bocado” e determina sua retirada da videoconferência. (...) (Folha de S. Paulo)

6-OPOSIÇÃO reclama que indicação Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal (STF) “é política”. Diz o óbvio. Exceções à parte, todas as ações de governo são políticas. A política é essencial para a convivência harmoniosa da sociedade. Flávio Dino tem longa carreira no Judiciário e na vida pública. A oposição quer mesmo é demonizar a política, coisa de fascistas. Por José Aparecido Miguel. (...) (Brasilnews)

7-HISTÓRICO DO SECRETÁRIO NO RIO - Simpatia de Flávio Bolsonaro e ação no 08/01: o histórico do secretário de Segurança do Rio. Mudança de rumo: recriação da Secretaria de Segurança busca agradar Planalto e bolsonaristas. O governador Cláudio Castro anunciou a volta da pasta e o delegado da Polícia Federal Victor César Carvalho dos Santos como seu titular. Por Vera Araújo, Felipe Grinberg, Bruna Martins, Thayná Rodrigues e Paolla Serra. Sobre a escolha de seu nome ter sofrido a

interferência de Flávio Bolsonaro, o delegado federal nega saber ou ser amigo de Flávio. Exonerado em janeiro - Victor César foi superintendente da PF no Distrito Federal, durante parte do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele foi exonerado um dia após os atos antidemocráticos de 8 de janeiro pelo próprio Capelli, então interventor no DF, mas a saída já havia sido comunicada informalmente ao delegado. Na época, ele havia sugerido que os golpistas presos em flagrante por determinação do Supremo Tribunal Federal fossem enviados para prisão domiciliar. (...) (O Globo)

8-INIMIGO DO MEIO AMBIENTE - Lula visita o maior inimigo do meio ambiente antes da COP 28, critica Ricardo Kotscho. O comentarista do UOL News) afirmou que a visita do presidente Lula (PT) ao príncipe saudita Mohammed bin Salman, em Riad, na Arábia Saudita, representa um encontro com o maior inimigo do meio ambiente antes da COP 28, que busca tratar justamente sobre soluções para a crise climática global. (...) (UOL)

9-DESONERAÇÃO - Manifesto contra veto de Lula à desoneração une 11 frentes parlamentares do Congresso. Precisamos acabar com a chamada desoneração, opina Bernardo Guimarães, doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP. A desoneração poderia ser chamada de Menos Médicos e de Brasil Menos Produtivo. (...) (Folha de S. Paulo) As maiores frentes parlamentares do Congresso assinaram terça-feira (28) um manifesto em defesa da derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à desoneração da folha de pagamentos para 17 setores. O texto é assinado por 11 frentes. Entre elas estão a do Empreendedorismo, a do Livre Mercado, a da Agropecuária e a de Comércio e Serviços. O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) disse que Fernando Haddad (Fazenda) já abriu negociação sobre

o caso. A desoneração custa R\$ 9,4 bilhões ao ano.” (...) (políticalivre.com.br)

10-TAXAÇÃO DE COMPRAS - O presidente em exercício, Geraldo Alekmin (PSB), defendeu a cobrança de um imposto de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 245). Desde agosto, essas transações são isentas para as empresas que participam do programa Remessa Conforme. Remessas acima desse valor são taxadas em 60%. (...) (UOL)

11-TIRAR DO BRASIL - ‘Você pegar meu recurso e tirar do País’, diz empresário que teve negócio desfeito com a Petrobras. Após estatal desistir de venda de refinaria para grupo privado Grepar, Clovis Greca, dono da empresa, afirma que governo não cumpriu contrato assinado por viés ideológico. Por Carlos Eduardo Valim. (...) (O Estado de S. Paulo)

12-JORNALISTAS MORTOS - Lei de guerra protege jornalistas, mas quase 60 já morreram em Gaza. Direito trata correspondentes ora como possíveis ‘prisioneiros de guerra’ ora como civis com ampla proteção. Por João Paulo Charleaux, jornalista e autor de “Ser Estrangeiro – Migração, Asilo e Refúgio ao Longo da História”, trabalhou no Comitê Internacional da Cruz Vermelha. Pelo menos 57 profissionais de imprensa foram mortos Gaza desde 7 de outubro. Outros 19 estão presos, e um número ainda maior relatou ameaças, agressões e censura. Resolução da ONU reconhece a importância das normas, mas faz notar que “a impunidade dos crimes cometidos contra jornalistas” é o padrão e adverte que “garantir a responsabilização por esses crimes é um elemento-chave na prevenção de futuros ataques”, embora isso raramente aconteça. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljlb@gmail.com

EDITORIAL

Black Friday já foi, que venha o Natal!

Observamos nestas últimas semanas grande movimentação nos shoppings centers e lojas de toda a parte do país. Mesmo muitos brasileiros criticando os preços da Black Friday, a chamando também de “Black Fraude” por conta de poucos descontos, o que podemos ver é que muitos outros foram atrás de algo que queriam comprar. Até mesmo, teve gente se antecipando com as compras de natal.

E por falar nesta época tão gostosa do ano, as festas de fim de ano estão chegando, estamos há um mês do réveillon, praticamente. Se na cobiçada Black Friday o movimento foi alto no comércio em geral, está na hora dos proprietários de estabelecimentos se precaver e já irem adiantando os seus estoques.

Quem esteve, por exemplo, nos grandes shoppings do Rio de Janeiro no último fim de semana, estava em um verdadeiro 23 de dezembro. Data esta considerada a melhor por muitos comerciantes.

É tão prazeroso ver dois dos setores econômicos mais afetados pela pandemia conseguindo se reestruturar, como comércio e turismo. Mas, claro,

nada é fácil ou vem de ‘graça’. Para se ter boas vendas, alcançar metas e superar expectativas, a oferta de produtos tem que ser alta. E não deixando o cliente na mão, como algumas lojas acabam fazendo por não terem se programado direito com a quantidade de produtos.

Um fato muito importante a ser celebrado diante de todo esse cenário que vem se formando para a segunda metade de dezembro, é a oportunidade de trabalho. A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) já adiantou que este Natal terá a maior alta em 10 anos. Esperamos um total de mais de 108 mil novas vagas de emprego temporárias. Números esses que devem ser comemorados por todos. Já que com a economia brasileira em alta, todos nós ganhamos.

Por fim, um único pedido: se você pode prestigiar o comércio de sua cidade, o prestígio. Muitos acabam deixando de lado e não contribuindo com lojas próximas e vão à procura de grandes centros. Se caso não encontrar o produto, aí tudo bem. Mas se tem, faça essa questão. Todos precisam!

Os cuidados com o meio ambiente e a saúde

O fim de ano se aproxima e nele as várias campanhas de prevenção à saúde, principalmente a pele. Porém, nada deve ser esquecido, em especial, ao famoso mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Os clássicos avisos de deixar água parada em pneus, garrafas plásticas, plantas etc já podem ser vistos em diversas propagandas ou inserções em rádio e televisão. Contudo, o principal ainda não foi feito: como fazer a população entender que isso precisa ser o ano todo?

O mosquito se prolifera mais no verão, mas não quer dizer que ao longo do outono, inverno e primavera ele “dorme”. Assim como os seres humanos, a espécie também tem seu ciclo de reprodução e, por isso, a atenção deve se dar ao longo de 365 dias, e não em 90.

Por isso, é fundamental que agentes das secretarias

estaduais e municipais, junto com equipes do Ministério da Saúde, façam, periodicamente, visitas em lares de todo o país, alertando a população sobre os mínimos cuidados contra o mosquito e, claro, contra as doenças causadas por ele.

Fora isso, diminuir a poluição também ajuda na queda desses seres, pois rios e lagoas não ficam contaminados e nem com grande chance de aumentar a proliferação desses insetos.

Assim, todo o cuidado é importante, seja na esfera pública quanto na popular, pois a união dos esforços é a principal pauta para amenizar os efeitos do mosquito e atenuar os índices de casos das doenças, bastante expressivas em avaliações nas clínicas e que podem, dependendo do grau e da situação imunológica do ser humano, até levar a morte.

Opinião do leitor

Apostas esportivas

O Ministério Público de Goiás está fazendo a limpa nas apostas esportivas, em relação à manipulação de jogos. Até partidas da primeira divisão do Brasileiro estão sendo analisadas pela Justiça. Já não bastasse a arbitragem na década de 2010, agora isso.

Daniel Villaverde Antunes
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: PARIS ACELERA PREPARATIVOS AOS JOGOS OLÍMPICOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de novembro de 1923 foram: situação política da

Alemanha fica confusa com o voto de confiança negado ao governo Stressemann. Rei grego é vaiado por

população em comício em Atenas. Paris acelera os preparativos para os Jogos Olímpicos.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA APROVA AUMENTO DE SUBSÍDIOS PARLAMENTAR

As principais notícias do Correio da Manhã em 30 de novembro de 1948 foram: Brasil defende a devolução de Trieste para a Itália. Chian Kai Shek responsabiliza os

Estados Unidos pela perda da Manchúria. Governo francês pressiona parlamento para aprovar o orçamento do ano que vem. Câmara dos Deputados aprova o aumento dos

subsídios, mas não tem quórum suficiente para votar o orçamento da República. Mendes de Moraes, em carta, justifica os vetos ao aumento dos vencimentos dos servidores.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **HONORÁRIOS MILIONÁRIOS** - Estas especulações sobre a saída do Procurador-Geral do Estado, Bruno Dubeux, estão chamando atenção para algumas particularidades da função dos 758 procuradores do Rio. Além do salário que oscila entre R\$ 26 mil a R\$ 56 mil, eles recebem como outras remunerações, um percentual dos honorários recebidos em questões e acordos judiciais. Em uma reportagem recente no RJTV, da Globo, foi colocada em debate a variação de honorários que travam um acordo bilionário. Esqueceram de esclarecer que não é honorários de “advogados”, mas sim para procuradores do estado. As cifras bilionárias garantirão por sete anos, pelo menos, dois salários extras para cada procurador. Na carreira, além do alto salário e da participação em honorários de sucumbência, eles estão liberados para manter seus escritórios de advocacia. Não há dedicação exclusiva.

■ **LEAL NA CÂMARA** - O deputado federal Hugo Leal reassumiu o mandato para acompanhar a votação do PL 11247/18 sobre o Marco Regulatório para o uso dos produtos energéticos de eólicas offshore no mar. Ele foi exonerado temporariamente da Secretaria da Economia do Mar para esta votação na Câmara. Foi interessante ver Leal fazendo coro com os deputados Chico Aguiar, Ivan Valente e Guilherme Boulos contra o destaque 22 e 23 que prorroga o uso das usinas termoeletricas movidas a carvão até 2050.

■ **CPI EXPLOSIVA** - O deputado federal do PL, Carlos Jordy, usou o microfone do plenário na sessão da Câmara no início da noite desta quarta, 29, para comemorar a conquista de 171 assinaturas para a instalação da CPI - Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis excessos do Supremo Tribunal Federal.

■ **QUAL O MAL MENOR?** - Ao colher as assinaturas necessárias para a CPI sobre o STF o presidente da Câmara Arthur Lira embarca para Dubai levando na bagagem mais um problema. Terá de decidir entre o PL do “encurta toga”, que reduz as decisões monocráticas do STF, ou a instalação da CPI... Recusar as duas deixará o parlamento de joelhos.

■ **VALENÇA E ELEIÇÕES DE 2024** - O vereador David Nogueira confirmou, com exclusividade à coluna, sua pré-candidatura a prefeito de Valença, que fica no interior do Estado do Rio de Janeiro. O vereador vai para o PSD de Hugo Leal, para disputar a campanha eleitoral e diz que já conta com o apoio do deputado federal. Atualmente, David está no Patriota. Outro apoio que ele afirma ter é do também deputado federal, Aureo Ribeiro, do Solidariedade.

■ **RESENDE APROVADA PELO TCE** - O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) emitiu, na quarta-feira, 29, parecer favorável às contas do município de Resende referente ao ano de 2022.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Cláudio Magnavita



Com nove mandatos no Legislativo, o deputado federal do PSD da Bahia, Paulo Magalhães, comemorou, na terça, 28, o seu aniversário de 70 anos trabalhando em Brasília. No centro da foto, Paulinho, como é carinhosamente chamado pelos amigos, ladeado à esquerda pelo prefeito da cidade baiana de Itabuna, Augusto Castro, e na direita o secretário Nacional de Assuntos Federativos, André Ceciliano. No dia seguinte ao aniversário, o deputado apresentava o seu relatório sobre a renovação da concessão da Rede Globo

Secretário Bruno Dauaire durante o fórum. Estado do Rio se tornou protagonista das discussões sobre as políticas habitacionais



Fotos/CM



Primeiro dia do evento, que acontece até sexta-feira, 1º de dezembro, foi um sucesso e confirmou a decisão do governador Castro de criar a pasta de Habitação de Interesse Social

Palco da Habitação nacional

O estado do Rio de Janeiro se tornou protagonista da discussão sobre políticas habitacionais. Pela primeira vez em 70 edições, o governo está sediando o Fórum Nacional de Habitação, que vai até sexta-feira, no Complexo Lagoon.

O sucesso do primeiro dia do evento confirma a decisão acertada do governador Cláudio Castro

de criar a secretaria de Habitação de Interesse Social, em janeiro deste ano. E, em meses, Bruno Dauaire colocou o estado no cenário nacional.

Tornou-se vice-presidente do Fórum Nacional de secretários, fez cooperação para trazer tecnologias do Paraná e trouxe o maior evento do setor para o Rio de Janeiro.

A integração com prefeituras, construtoras, Caixa Econômica e Governo Federal também está trazendo resultados efetivos para a população do Estado, que comemora ter conseguido incluir 11.462 unidades habitacionais na primeira seleção do Minha Casa, Minha Vida.

Trata-se da sexta vez consecutiva que o prefeito Diogo Baleiro, do PL, tem as contas do governo com parecer favorável do tribunal. Desde 2017, Baleiro, já no segundo mandato, tem as contas aprovadas. “Mais uma prova da seriedade, do trabalho e do comprometimento da administração municipal com a população de Resende”, comemorou Baleiro, que está apostando todas as suas fichas no secretário de Saúde, Jayme Neto, para a disputa de sua sucessão em 2024. Baleiro e Jayme são médicos e têm o mesmo tom na política. Ponto para eles.

■ **NA SERRA** - Na agenda de visita aos municípios da Região Serrana, o governador Cláudio Castro estará nesta quinta-feira (30), em Nova Friburgo. Na gestão do atual prefeito, Johnny Maycon, o governo do Estado investiu mais de R\$ 65 milhões em obras de urbanização e a construção do primeiro hospital oncológico da região. No sábado, Cláudio Castro estará na missa de despedida do D. Gregório que deixa a arquidiocese de Petrópolis e assume o arcebispado de Fortaleza.

■ **MEDALHA** - O secretário de Governo do Estado, Bernardo Ros-

si, foi homenageado com a Medalha Mérito da Casa Militar. A cerimônia de entrega foi realizada nesta terça-feira (28), no Palácio Guanabara, em comemoração ao aniversário de 65 anos da Casa Militar do Estado do Rio de Janeiro. Esta é uma homenagem àqueles que prestaram serviços significativos ao Estado.

■ **PARTIDO NOVO** - O Partido Novo está fazendo estratégias para a disputa de prefeituras e câmaras municipais na Baixada Fluminense. À coluna, o presidente regional do Novo, Bruno Kazuhiro, comentou sobre o planejamento eleitoral

na região. “O Partido Novo tem buscado amadurecer sua atuação. E a Baixada não poderia ficar de fora. Criamos núcleos em praticamente todas as cidades, e estamos buscando a construção de chapas de vereadores e organizando o pré-lançamento de candidaturas próprias ao Executivo, como em Japeri, Queimados, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti, Belford Roxo e Duque de Caxias”, afirmou.

■ **DIVISÃO** - A política de Nilópolis poderá vivenciar um fenômeno atípico no processo eleitoral do ano que vem. Trata-se da divisão das famílias Sessim e Abraão David, que, historicamente, caminharam juntas em sucessivos e vitoriosos pleitos na cidade. Por lá, o atual prefeito Abraãozinho disputará a reeleição. Do outro lado, o primo e ex-prefeito Sérgio Sessim, também sinaliza que entrará na disputa. O clá Sessim, inclusive, poderá ter o apoio da família Calazans, que também já administrou a cidade, de 2013 a 2016.

■ **PAUL FOI PARA POUCOS** - O jornalista, produtor cultural e bandleiro, Henrique Lima Santos Filhos, o Reco do Bandolim, está nas nuvens, emocionado. O beatle Paul McCartney fez um show na terça-feira (28) no Clube do Choro, espaço cultural de Brasília que ele administra. Fundado em 1977, o local é um dos mais importantes espaços artísticos da cidade. Seus 300 lugares já receberam diversos músicos importantes do país. Entra agora para a história ao receber um dos mais importantes músicos do mundo. Reco contou ao Correio da Manhã como o show foi combinado e organizado.

■ **SHOWS INTIMISTAS** - Paul McCartney costuma escolher às vezes pequenos espaços nas cidades em que se apresenta para fazer shows intimistas de surpresa. Resolveu fazer isso em Brasília depois que leu uma reportagem sobre a Escola Brasileira de Choro Rafael Rabello, iniciativa do Clube do Choro. Ele foi procurado junto com seu filho, Henrique, diretor da escola, há uma semana pela equipe de Paul, dizendo que ele conhecia a escola e o Clube do Choro, e queria fazer um show lá. “Claro que eu aceitei”, disse Reco.

■ **CONDIÇÕES** - “Um sonho. Imagine ter um beatle tocando na nossa casa”, disse o músico. Para fazer o show, foram impostas algumas condições. Paul só trabalha com a equipe dele, e precisaria ser mantido absoluto sigilo. Durante três dias, 200 pessoas da equipe do beatle ali trabalharam para produzir um show de 1 hora e 50 minutos para 300 pessoas. Toda a gestão do evento correria por conta da equipe de Paul, sem qualquer ônus para o Clube do Choro. “O show foi um espetáculo. As pessoas estavam muito emocionadas”, narra Reco do Bandolim.

■ **CHORINHO** - Em retribuição, o grupo musical de Reco está concluindo um arranjo que unirá uma música de Paul McCartney a um clássico do chorinho brasileiro. Foram escolhidas, pelo lado do beatle: “Yesterday”. E para representar o chorinho, “Carinhoso”, de Pixinguinha.

Fernando Molica

Caso Flávio Dino reforça absurdo dos senadores sem votos

Caso confirmada, a ida do ministro Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal vai ressaltar uma das maiores esquisitices do sistema político brasileiro, a existência dos suplentes de senadores. Ao vestir a capa preta, Dino deixará de presente para Ana Paula Lobato (PSB-MA) sete anos e alguns meses de mandato de senador.

Hoje, dos 81 senadores em exercício, nove chegaram lá no vácuo do candidato ao posto — o voto no cabeça de chapa também vale para seus dois suplentes, muitas vezes, políticos desconhecidos dos eleitores.

Os vices de cargos executivos — presidente, governadores, prefeitos — também pegam carona na popula-

ridade do titular. Mas é comum que os candidatos a vices sejam políticos conhecidos, que, como no caso de Geraldo Alckmin, ajudam a ampliar o leque ideológico da chapa.

As vagas de primeiro e segundo suplentes de senador também costumam ser negociadas em busca de apoios, mas os candidatos tendem a ficar escondidos na campanha. Há situações em que a chapa vira um negócio de família: em 2021, Eliane Nogueira (PP-PI) assumiu a cadeira no Senado de seu filho, Ciro Nogueira (PP), que foi para a Casa Civil de Jair Bolsonaro.

Em 1994, eleito para o Senado, José Serra (PSDB-SP) teve como suplente o empresário Pedro Piva,

do grupo Klabin. Levado para o governo, Serra entregou mais de cinco anos de mandato para Piva. Em 1996, a Klabin seria uma grande doadora da campanha derrotada de Serra para a prefeitura paulistana.

Ana Paula Lobato tem 39 anos e é casada com o deputado estadual e ex-presidente da Assembleia Legislativa Othelino Neto (PCdoB), atual representante do Maranhão em Brasília. Em 2014, não conseguiu ser eleita deputada estadual. Seis anos depois, a enfermeira e empresária foi candidata a vice-prefeita de Pinheiro, e perdeu.

Em 2020, chegou ao cargo de vice e assumiu a prefeitura quando o titular foi afastado, acusado de lavar dinheiro e integrar organização criminosa. Dois

anos antes, fora escolhida para presidir o Grupo de Esposas de Deputados do Estado do Maranhão. Na CPI do Golpe, Ana Paula demonstrou pouco conhecimento da história recente do Brasil — após ler um texto sobre a ditadura, errou a pronúncia do nome do general Ernesto Geisel, presidente entre 1974 e 1979.

Há suplentes que são bons senadores, o problema é a forma com que chegam a um cargo tão disputado. Seria preciso criar uma alternativa para a substituição, temporária ou permanente, dos titulares. Convocar para assumir a cadeira o segundo colocado na eleição para o Senado seria complicado. Como se trata de eleição majoritária, o segundo mais votado é,

necessariamente, de partido diferente daquele do vencedor; muitas vezes tem posições contraditórias às defendidas pelo eleito.

Num caso de morte ou de renúncia ao cargo seria até possível fazer uma eleição suplementar, mas isso demandaria uma estrutura pra lá de cara. Isso também não resolveria o problema dos senadores que, ao longo dos oito anos, assumem cargos de caráter transitório em governo.

Uma alternativa seria chamar para a vaga o deputado federal do partido do senador que tenha sido o mais votado em seu estado. Isso, de certa forma, respeitaria a vontade do eleitor, o suplente seria alguém respaldado pelo voto popular.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Lula Marques/ Agência Brasil



Dino no périplo pelo Senado: sedução por votos

O jogo de sedução de Dino no Senado

Alto e de físico avantajado, o ministro da Justiça, Flávio Dino, ainda alarga mais o espaço abrindo amplamente os braços, com um sorriso ao ver no corredor o senador Humberto Costa (PT-PE). Magro e baixinho, Humberto quase desaparece no abraço. “Eu vou votar em você”, diz Humberto. “Estava em dúvida. Agora, não estou mais, não”, brinca Dino. O encontro do

ministro indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF) com o senador petista na manhã de quarta-feira (29) resume o jogo de sedução. Ele começou seu périplo pela sua própria base. Para mapear os votos que já terá de saída. E, então, garimpar o que for necessário além disso depois. É nesse ponto que a estratégia de sedução se sofisticou. Como narrou um assessor do governo.

Ivete

Na manhã de quarta, Dino já esteve, por exemplo, no gabinete da senadora Ivete da Silveira (MDB-SC). Ela entrou como suplente do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, bolsonarista e de oposição. Mas Dino trabalha para tentar obter seu voto favorável no plenário.

Luiz Henrique

Ivete é suplente de um político de oposição, e prometeu seguir a linha defendida pelo hoje governador. Mas ele é viúva do ex-senador e ex-governador Luiz Henrique da Silveira. E foi por aí que Flávio Dino trabalhou o jogo de sedução para encantar Ivete da Silveira.

Geraldo Magela/Agência Senado



Ivete é um dos nomes da zona cinzenta

Ministro precisa atuar na zona cinzenta

Segundo a fonte do governo, Dino chegou ao gabinete de Ivete da Silveira acompanhado da senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), uma mulher para ciceronear a visita a uma outra mulher em uma indicação que mulheres têm criticado por diminuir a representação feminina no STF. E passou a discorrer, então, sobre

o MDB histórico, do qual Luiz Henrique fazia parte. O ex-governador era um dos integrantes do “Clube do Poire”, os amigos mais próximos do ex-presidente da Câmara Ulysses Guimarães, que tomavam com ele um licor de pêra nas noites depois das sessões no restaurante Pianella, antigo reduto dos políticos em Brasília.

Aproximação

Ivete acompanhou toda essa trajetória de Luiz Henrique. Por esse processo, Dino a encantou. Se terá ou não o seu voto, a fonte do governo ainda não contabiliza. Pela delicadeza da situação em Santa Catarina, o senador não declarou seu voto. Está na zona cinzenta.

Fiéis

Os fiéis da balança na votação serão justamente os senadores que não estão nem entre o governo nem entre a oposição radical. Votos que o governo terá que mapear com muito cuidado. Porque a votação é secreta, tanto na CCJ quanto depois no plenário do Senado.

Declaração

Por conta de delicadezas, como no caso de Ivete da Silveira, boa parte desses senadores não irá declarar seu voto, nem contra nem a favor. Então, há sempre uma boa possibilidade de surpresa que o governo terá de encontrar um meio de mapear para não produzir surpresas.

Zanin

O governo faz seu mapa tomando como base a votação de Cristiano Zanin, que chegou rodeado de polêmica por ser advogado pessoal do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao final, depois do périplo junto aos senadores, ele obteve 56 votos. Mas Dino é mais polêmico.

Senado aprova PL de taxaçaõ de super-ricos

Governo estima arrecadar R\$ 20 bilhões com a medida

Por Gabriela Gallo

O Congresso Nacional corre contra o tempo para finalizar as pautas econômicas pendentes antes do recesso parlamentar. Nesta quarta-feira (29), o plenário do Senado Federal aprovou por meio de uma votação simbólica o Projeto de Lei que determina a taxaçaõ dos investimentos em offshores (PL 4.173/2023), conhecida como taxaçaõ dos super-ricos, por uma votação simbólica. O texto segue para sançaõ presidencial.

O relator do projeto no Senado, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), não acatou emendas. Portanto, o projeto vai para sançaõ presidencial praticamente do mesmo formato que saiu da Câmara dos Deputados.

O projeto aumenta as alíquotas incidentes do Imposto de Renda sobre fundos de investimento com um único co-tista, conhecidos como fundos exclusivos, e renda obtida no exterior por meio de offshores, empresas no exterior que abrigam investimentos, geralmente em paraísos fiscais. Dessa forma, os contribuintes do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) terão que declarar separadamente os rendimentos do capital aplicado no exterior, sejam aplicações financeiras, lucros ou dividendos de entidades controladas.

Se a proposta for sancionada, a taxa cobrada dos lucros obtidos com recursos em offshores será tributada em 15% sobre os ganhos, uma vez ao ano. Os ganhos de fundos exclusivos também serão taxados em 15%, porém, se o pagamento for antecipado, será de 8%.



Roque de Sá/Agência Senado

Projeto dos super-ricos foi aprovado em votação simbólica

A taxaçaõ de super-ricos era uma promessa de campanha do atual governo. O projeto faz parte da estratégia da ala econômica do governo em aumentar a arrecadaçaõ para o ano que vem e se aproximar da meta de equilíbrio fiscal de déficit zero. Com a tributação das aplicações no exterior, o Ministério da Fazenda já estima um ganho de arrecadaçaõ de R\$ 3,2 bilhões para este ano. A expectativa é arrecadar mais de R\$ 20 bilhões em 2024.

Apostas online

Nesta quarta-feira, o plenário do Senado também começou a votar o projeto de lei que determina a regulamentação de apostas de quota, dentre elas apostas esportivas online

(PL 3626/2023). No entanto, a votação foi adiada para a próxima quarta-feira (06) com o retorno do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, que está em Dubai para a Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas, a COP 28.

O plenário do Senado aprovou o caráter de urgência da medida, mas optou por fazer somente a leitura do relator do projeto, senador Angelo Coronel (PSD-BA).

O projeto, de autoria do Poder Executivo, determina a regulamentação da modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa. A medida ficou popular pela regulamentação de sites de apostas esportivas, conhecidos como bets. A medida é outra estratégia da Fazenda para conseguir

mais arrecadaçaõ. A expectativa do governo é arrecadar anualmente de R\$ 2 bilhões a R\$ 6 bilhões com a taxaçaõ. Se sancionada a medida, haverá um período de seis meses para adaptaçaõ.

“Nós estamos votando por cassino online, não somente futebol. No Brasil, é proibido ter cassino. Nós estamos votando cassino online sem fiscalizaçaõ”, disse o senador Omar Aziz (PSD-AM).

“Existe esse fantasma falando que o projeto beneficia cassinos físicos, mas não é verdade. O projeto foi feito visando simplesmente regulamentar jogos sem deixar um centavo de receita. A questãõ é acabar com a clandestinidade”, enfatizou o relator da proposta, senador Angelo Coronel.

Câmara aprova projetos da pauta verde para a COP28

Por Ana Paula Marques

A Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (29), Projetos de Lei (PL) da chamada “pauta verde” — relacionados a propostas ligadas ao meio ambiente e sustentabilidade. Os textos tramitam em urgência, já que os parlamentares pretendem levar para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2023 (COP28) as pautas ambientais como trunfo, no evento que acontece em Dubai, nos Emirados Árabes.

Uma das proposições aprovadas foi o projeto que cria o marco regulatório para o uso dos produtos energéticos de eólicas offshore no mar — fonte de energia limpa e renovável gerada aproveitando a força do vento em alto-mar. O texto volta ao Senado Federal, já que foi alterado pelos deputados. Cria regras para outorga, prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos.

Parlamentares da base do governo protestaram contra o substitutivo apresentado pelo relator, deputado Zé Vitor (PL-MG), que incluiu um “jabuti” (inclusãõ não prevista inicialmente) que estendendo a vigência de usinas térmicas a carvão até 31 de dezembro de 2025. O relator defendeu que esse trecho do relatório “é pura e simplesmente uma oportuni-



Lula Marques/Agência Brasil

Pauta verde é trunfo para a COP28

dade de renovar esses contratos que estão próximos a serem vencidos”.

Já os membros da base entendem que o projeto se torna contraditório por incentivar um viés ambiental e de sustentabilidade ao mesmo tempo que beneficia o funcionamento de térmicas a carvão mineral até 2050. O Contrato de Compra de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) tem previsão de término para dezembro de 2028.

O parecer preliminar do deputado Zé Vitor direciona a responsabilidade ao Poder Executivo de definir quais áreas serão passíveis de instalaçaõ de equipamentos geradores, devendo harmonizar as políticas públicas de as pastas de Energia e Meio Ambiente, para evitar possíveis conflitos no uso dessas áreas.

Transiçaõ energética

Outro projeto da pauta verde, que institui o Programa de Aceleraçaõ da Transiçaõ Energética (Paten), acabou não sendo votado na quarta-feira. O objetivo do texto é criar um “Fundo Verde” para financiar a transiçaõ energética das empresas. Esse fundo será administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O que iria facilitar para as empresas empréstimos com juros mais baixos para investimentos em transiçaõ energética, pesquisa e projetos de sustentabilidade — incluindo o chamado hidrogênio verde. A pauta é uma das prioridades do governo, já que o hidrogênio verde é uma das maiores na descarbonizaçaõ da economia mundial.

O Executivo busca investimento para a prática fora

do Brasil. Nesta quarta-feira (29), dias antes da COP28, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinou um memorando de entendimento com o Ministério de Energia da Arábia Saudita para os países poderem atuar em conjunto para exploraçaõ de petróleo, gás e desenvolvimento de energias renováveis.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem se encontrado com líderes do Oriente Médio em busca de investimento. Na última terça-feira (27), o presidente se reuniu com o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammad bin Salman. Um dos pontos discutidos foi o investimento de US\$10 bilhões que o Fundo Soberano Saudita planeja aplicar no Brasil em projetos de energia limpa, hidrogênio verde, ciência e tecnologia.

CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Pautas econômicas ainda estão na fila

Deputados querem liberação de emendas para votar

Quem conhece bem a Câmara avalia que a demora para se chegar a um acordo para a votação de temas econômicos importantes está relacionada ao motivo de quase sempre: a demora do governo em liberar o dinheiro das emendas parlamentares. A entrega dessas verbas é obrigatória, mas o Palácio do Planalto tem como controlar o ritmo dos pagamentos — geralmente,

fica mais generoso nas vésperas de votações importantes. Como a grana vai para todos os parlamentares, governistas e de oposição, o uso do conta-gotas é a única maneira de tentar conquistar a simpatia dos donos dos votos.

“É retaliação mesmo”, define o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). Segundo ele, até colegas petistas estão reclamando.

Empenho

Dados do Portal da Transparência, mostram que o governo empenhou — reservou dinheiro — para quitação de R\$ 30,932 bilhões relativos a emendas parlamentares. Deste valor, apenas R\$ 17,074 bilhões (55% do total) haviam sido pagos até a tarde de ontem.

Atraso

Para 2023, a previsão do gasto com emendas é de R\$ 46 bilhões — ainda é preciso empenhar 32% do total. O atraso não é novidade: em 2022, último ano de seu mandato, Jair Bolsonaro pagou apenas 66% dos R\$ 25,458 bilhões que haviam sido reservados.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Siqueira falou com Gleisi Hoffmann sobre ministério

PSB quer que Cappelli substitua Dino na Justiça

Presidente do PSB, Carlos Siqueira disse ao Correio que o partido quer que Ricardo Cappelli assumira o Ministério da Justiça no lugar de Flávio Dino, indicado para o Supremo Tribunal Federal.

Afirmou que bancada do partido vai oficializar esta posição e que ontem, em conversa com a presidente do PT, deputada Gleisi

Hoffmann (PT-PR), deixou clara a reivindicação. Siqueira também se reuniu ontem com Cappelli, secretário-executivo do Ministério da Justiça. Assim como Dino, Cappelli é filiado ao PSB. No início do ano, ele foi interventor no Distrito Federal. Apesar do pedido, Siqueira ressaltou que a decisão caberá ao presidente Lula.

Eleições

Acompanhada do senador Humberto Costa (PT-PE), Gleisi foi ao PSB para tratar de acordos entre os dois partidos nas eleições municipais. De acordo com Siqueira, são muito grandes as chances de a esquerda fazer alianças em 2024, mesmo no primeiro turno.

O dono da vaga

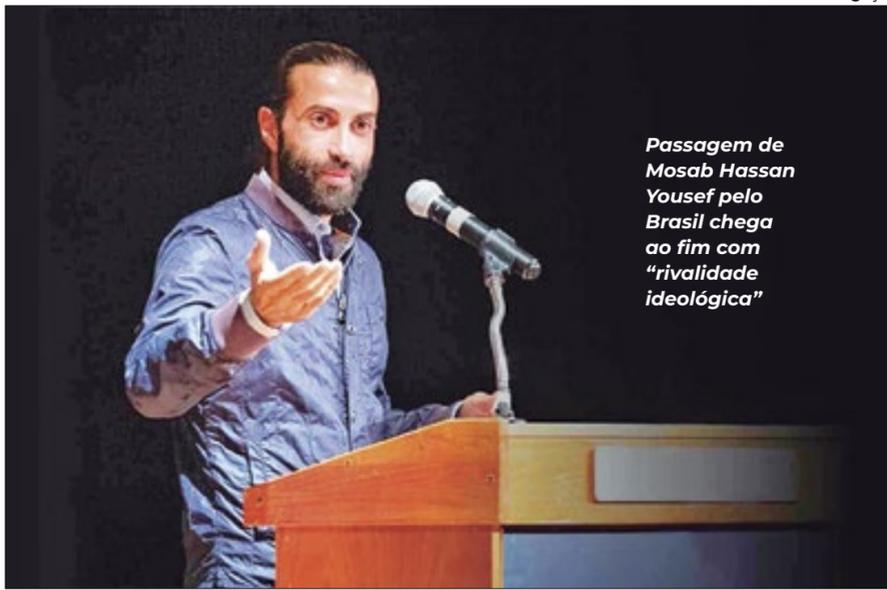
Por falar no Rio: apesar da insistência do PT em empregar o candidato a vice-prefeito na chapa de Paes, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) tem dito a aliados que a vaga será dele. Paes quer deixar o cargo com o aliado para, em 2026, candidatar-se ao governo do estado.

Tabelinha

Segundo o presidente do PSB, o apoio a Eduardo Paes no Rio vai depender de um acordo para que o PSD (partido do prefeito carioca) fique ao lado de João Campos, que tentará a reeleição em Recife. Não descarta uma aliança com Tarcísio Motta, provável candidato do Psol.

Moteleira

Em audiência com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, na Comissão de Assuntos Sociais, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) se definiu como “moteleira”, dona de motel. Na campanha à Presidência, ela disse que o estabelecimento era de seu marido e de seu filho.

Divulgação
Passagem de Mosab Hassan Yousef pelo Brasil chega ao fim com “rivalidade ideológica”

Passagem polêmica pelo Brasil termina

Visita do ‘filho do Hamas’ ao Brasil atíça guerra ideológica nas redes sociais brasileiras

Por Clara Balbi (Folhapress)

A passagem de Mosab Hassan Yousef pelo Brasil foi breve —o combatente do Hamas transformado em espião a serviço de Israel ficou no país por apenas quatro dias, de quinta-feira (23) a domingo (26).

Seus compromissos no período foram, contudo, mais do que suficientes para atíça a guerra entre ativistas da causa palestina e os defensores de Israel nas redes sociais, em mais um exemplo de como o conflito no Oriente Médio vem irradiando pelo mundo inteiro.

Yousef é o primogênito de Hassan Yousef, um dos fundadores da facção terrorista palestina cujo atentado a Israel em 7 de outubro disparou a guerra atual na Faixa de Gaza. Sua vinda ao Brasil foi motivada em parte pelo relançamento de sua autobiografia, “O Filho do Hamas”, pela editora Sextante, e patrocinada pela organização StandWithUs Brasil, voltada para o combate ao extremismo e o antissemitismo por meio da educação.

A história que ele narra no livro, sobre como e por que se voltou contra a organização no seio da qual foi criado e as consequências disso, foi tema de duas grandes aparições no país —ambas alvos de ataques e elogios nas redes sociais. A primeira, no sábado (25), consistiu em um evento com plateia no clube Hebraica, na zona oeste de São Paulo; a segunda, no domingo (26), na exibição de uma entrevista ao Fantástico.

Vale notar que as declarações de Yousef se prestam à polarização. Isso ficou evidente sobretudo durante a sua fala no Hebraica, na qual afirmou que aqueles que defendem a solução de dois Estados (isto é, a convivência entre Israel e uma eventual nação palestina) como resolução para o atual conflito são “perdedores” que “chegaram na hora errada, no lugar errado” e disse que os ativis-

tas pró-Palestina que defendem o Hamas deveriam ir viver com os terroristas em Gaza.

A maioria das publicações nas redes se voltou, porém, para dois momentos específicos da conferência. Em um deles, aplaudido por antipetistas, o palestino critica Lula por não ter chamado o Hamas de terrorista. A equipe do presidente afirmou repetidas vezes que, historicamente, o governo brasileiro segue a classificação da ONU nesse quesito.

Em outro instante, Yousef diz que “a Palestina não existe”. Questionado sobre a declaração pela reportagem, André Lajst, presidente da StandWithUs Brasil, argumenta que o trecho foi tirado de contexto. Segundo o porta-voz, em outros instantes da fala do convidado fica claro que ele não rejeita a ideia de um Estado palestino, e sim defende que antes de se pensar na fundação em um país é preciso que a população se una de forma a conviver em paz com o Israel. Isso seria impossível com o Hamas no poder, uma vez que a organização nem sequer reconhece a existência do Estado judeu.

Lajst também responde a críticas à StandWithUs Brasil de internautas que dizem que a entidade não deveria ter trazido Yousef ao Brasil devido a outras falas polêmicas recentes dele. Uma das mais citadas nas redes, retirada de uma entrevista ao podcast americano Jordan Harbinger, traz o palestino afirmando não querer outro país árabe na região porque já “há 22 Estados árabes na região e todos eles são um lixo” ao se queixar do fato de que as nações não reconhecem o Hamas como terrorista.

“Obviamente não somos responsáveis pela forma como ele respondeu a perguntas em outras entrevistas, e a StandWithUs não compartilha de todas as crenças de todos que convida”, diz Lajst. Mais importante para a organização é que Yousef tem um “lugar de fala que pouquíssimas pessoas

têm” —é isso que justificaria sua presença em um evento da organização.

“Ele entende como funciona a ideologia e a estrutura do grupo, e cresceu em uma casa da onde saiu o movimento. Tem uma educação a respeito do Hamas, que não tem a ver [necessariamente] com a causa palestina ou o povo palestino. Acho que é importante para as pessoas que são pró-Palestina ou solidárias aos palestinos conseguir distinguir uma coisa da outra.”

Outras das críticas de ativistas e organizações pró-Palestina foram especificamente contra a entrevista que Yousef deu ao Fantástico. A Fepal (Federação Árabe Palestina do Brasil), por exemplo, fez uma série de publicações no X, o antigo Twitter, pontuando aspectos que considerou problemáticos na condução e na edição da conversa.

Ualid Rabah, presidente da Fepal, afirma à reportagem que o maior deles é justamente o tal “lugar de fala” do ex-espião israelense. Para ele, “é muito estranho que alguém que trabalhou como infiltrado para um serviço de inteligência estrangeiro tenha condições éticas e morais de falar” sobre o grupo que foi contratado para minar. “Uma pessoa dessas não pode ser uma fonte [jornalística], menos ainda sem ser confrontada.”

Outra queixa de Rabah é em relação ao uso que o programa fez de imagens que parecem ser da Segunda Intifada (2000-2005) que não foram identificadas ou postas em contexto. O movimento, que começou como uma rebelião palestina contra a ocupação de seu território por Israel e foi marcado pela atuação de homens-bombas, terminou com a morte de cerca de mil israelenses e 4.000 palestinos.

A reportagem entrou em contato com a Globo pedindo um posicionamento diante das críticas de Rabah, mas não obteve resposta até a publicação deste texto.

Show surpresa de Paul

Cerca de 500 pessoas tiveram o privilégio de viver uma situação inusitada em Brasília: assistir a um show intimista de Paul McCartney em um ambiente que muito lembrava a Cavern Club — onde foram feitas as primeiras apresentações dos Beatles, ainda nos anos 60, em Liverpool. Paul e alguns poucos integrantes que o acompanham na turnê Got Back pelo Brasil tocaram, na terça (28), no também lendário Clube do Choro, em Brasília.

O show foi um presente surpresa dado à população do Distrito Federal. Um primeiro lote foi vendido a R\$ 200 pela

empresa promotora. Outras poucas dezenas foram distribuídas gratuitamente a alguns sortudos que foram ao local apenas movidos pela esperança de ver aquele que, para muitos, foi o mais histórico de todos os shows já realizados na capital federal.

O músico Diogo Vanelli deixou o local emocionado. “Vi uma conexão clara entre o Clube do Choro e o Cavern Club, onde ele e os Beatles iniciaram a carreira. Parecia que eu o estava recebendo em minha casa.”

E a escolha pelo local não foi ao acaso. Com um show já marcado para esta quinta (30)

na Arena BRB, um estádio digno de estrelas do rock — onde ele próprio já tocou, em 2017 — McCartney ficou sabendo da tradição do Clube do Choro. Ciente da importância do local na cena musical da cidade, decidiu coroar o local, transformando-o em um pub inglês por uma noite.

Ingressos vendidos se esgotaram em poucas horas. Algumas dezenas foram distribuídas no local. Do lado de fora da casa de shows, cerca de uma centena de pessoas puderam escutar, ainda que de forma abafada, o som que ecoava do interior do Clube do Choro.

Bolsa de estudos do CNJ para negros

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, informou que o órgão trabalha na criação de um programa de bolsas de estudos para candidatos negros que desejarem prestar concursos públicos para a magistratura.

Segundo o presidente, o projeto é avaliado em conjunto com a FGV. O material de preparação dos candidatos negros deve ser disponibilizado por meio de uma plataforma virtual de ensino à distância e será focado na primeira edição do novo Exame Nacional da Magistratura, que deve ser realizado no ano que vem. “Quem tem que sustentar a casa não consegue fazer um estudo sistemático para entrar na magistratura e queremos dar essa oportunidade”, afirmou Barroso durante a primeira reunião do ODH sob sua gestão.

No início do mês, o CNJ aprovou a criação do Exame Nacional de Magistratura para selecionar candidatos aos cargos de juiz em todo o país. A aprovação no exame será pré-requisito para participação nos concursos para magistrados. Os candidatos terão que obter nota mínima de 70% de acertos nas provas objetivas de ampla concorrência para serem aprovados. Candidatos autodeclarados negros e indígenas terão que obter nota mínima de 50% para aprovação.

Juíza será julgada pela OAB por se exaltar

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Santa Catarina pediu na terça (28) à Justiça Trabalhista a adoção de providências contra a juíza Kismara Brustolin, da Vara do Trabalho em Xanxerê (SC). Durante uma audiência virtual no dia 14 de novembro deste ano, aos gritos, a juíza exigiu ser chamada de “excelência” por homem que foi ouvido como testemunha de um processo trabalhista. A magistrada ainda chamou o homem de “bocado”. O caso veio à tona após o vídeo da audiência ter sido publicado nas redes sociais.

O pedido de providências foi entregue na tarde desta terça-feira pela OAB-SC ao Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-12). No documento, a ordem pede providências contra a juíza para que o comportamento da magistrada “não volte a se repetir.” A Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional de Santa Catarina, por sua presidente, vem por meio deste, solicitar apoio em razão de um lamentável ocorrido. Durante a audiência de instrução por videoconferência realizada no dia 14 de novembro deste ano, às 15h, na Vara de Trabalho de Xanxerê, a juíza substituta Kismara Brustolin apresentou atitudes e comportamentos agressivos para com os advogados, partes e testemunhas”, diz o documento.

No vídeo que circula nas redes, a juíza se exalta com a testemunha e exigir ser tratada como “excelência”.

CORREIO ECONÔMICO

Primeira parcela do 13º deve ser paga até hoje

Segundo a Dieese, o pagamento deverá injetar R\$ 291 bilhões



Agência Brasil/Tomaz Silva

Condomínio do Programa Minha Casa, Minha Vida

Minha Casa, Minha Vida receberá R\$ 95,9 bi do FGTS

O orçamento do FGTS em 2024 será de R\$ 117,7 bilhões, dos quais R\$ 97,2 bilhões serão destinados para a habitação popular. O Minha Casa, Minha Vida será o principal destino dos recursos do fundo, com R\$ 95,9 bilhões. O governo quer construir 2 milhões de novas moradias até 2026. Já a linha Pró-Cotista, que oferece condições melhores para a compra de imóveis por pessoas que

têm conta no FGTS, terá R\$ 8,5 bilhões em 2024. Além disso R\$ 12 bilhões do orçamento do FGTS vão para o saneamento básico e a infraestrutura urbana. Na comparação com este ano, os recursos iniciais destinados para a habitação no Orçamento do FGTS cresceram pouco menos de R\$ 12 bilhões, já que a previsão inicial era de que seriam repassados R\$ 85,7 bilhões.

De olho no EUA

A especulação em torno de uma mudança da política monetária nos Estados Unidos ganhou fôlego adicional com sinais tranquilizadores de membros do Federal Reserve (Fed). Isso deu impulso aos mercados de títulos de dívida e de ações, assim como à cotação do ouro.

JBS na Arábia

A JBS poderá ampliar os investimentos na produção de proteínas na Arábia Saudita. O ex-CEO Wesley Batista, um dos controladores da empresa, disse que a companhia estuda novos aportes nas operações existentes na maior economia do Oriente Médio.



Divulgação

Vibra rejeitou proposta de fusão

Vibra só debaterá fusão com Eneva se proposta melhorar

O conselho de administração da distribuidora de combustíveis Vibra (antiga BR) rejeitou a proposta de fusão feita pela empresa de energia Eneva. O tema só voltará a ser debatido, diz, se as condições apresentadas forem melhoradas "significativamente". Segundo a companhia, a proposta é "injustificável" e desconsidera o potencial

de crescimento de suas operações. "Fica evidente que os termos de troca propostos para a combinação pretendida pela Eneva não possuem qualquer atratividade para os acionistas da Vibra". A Eneva propôs uma "fusão de iguais", com os acionistas de cada lado representando 50% da base acionária da companhia combinada.

Nova unidade

A brasileira Agrion inaugurou na última semana sua primeira fábrica de fertilizantes organominerais. A unidade está instalada ao lado da usina Aroeira, em Tupaciguara (MG), a 600 quilômetros da capital mineira, próxima a Itumbiara, na divisa com Goiás.

Mais rápida

Em uma conferência em Las Vegas, o presidente-executivo da Amazon Web Services (AWS), Adam Selipsky, anunciou o Trainium2, a segunda geração de chips projetada para treinar sistemas de IA. Selipsky afirmou que a nova versão é quatro vezes mais rápida que seu antecessor

Melhora em 2024

Em apresentação a investidores, em seu Investors Day, os executivos da Braskem assinalaram uma perspectiva de melhora do mercado, diante da expectativa de que o ciclo de baixa do setor petroquímico, que teve nos tempos recentes sua fase mais aguda, pode estar chegando ao fim.

Bagunçou

Sam Altman retornou para liderar a OpenAI menos de cinco dias após sua demissão, que deu início a uma disputa por sua contratação, deixou a empresa em desordem e expôs profundas divisões no conselho sobre a missão de uma das startups mais valiosas do mundo.

Um dos principais benefícios trabalhistas do país, o décimo terceiro salário tem a primeira parcela paga até esta quinta-feira (30). A partir de 1º de dezembro, o empregado com carteira assinada começará a receber a segunda parcela, que deve ser paga até 20 de dezembro. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o salário extra injetará R\$ 291 bilhões na economia neste ano. Em média, cada trabalhador deverá receber R\$ 3.057. Essas datas valem apenas para os trabalhadores na ativa. Como nos últimos anos, o décimo terceiro aposentados e pensionistas do INSS foi antecipado. A primeira parcela foi paga entre 25 de maio e 8 de junho. A segunda foi depositada de 26 de junho a 7 de julho.

Segundo a Lei 4.090/1962, que criou a gratificação natalina, têm direito ao décimo terceiro aposentados, pensionistas e quem trabalhou com carteira assinada por pelo menos 15 dias. Dessa forma, o mês em que o empregado tiver



José Cruz/Agência Brasil

Pagamento da primeira parcela dos 13º deve ser paga até hoje aos empregados

trabalhado 15 dias ou mais será contado como mês inteiro, com pagamento integral da gratificação correspondente àquele mês. Trabalhadores em licença maternidade e afastados por doença ou por acidente também recebem o benefício. No caso de demissão sem justa causa, o décimo terceiro deve ser calculado

proporcionalmente ao período trabalhado e pago junto com a rescisão. No entanto, o trabalhador perde o benefício se for dispensado com justa causa.

O décimo terceiro salário só será pago integralmente a quem trabalha há pelo menos 1 ano na mesma empresa. Quem trabalhou menos tem-

po receberá proporcionalmente. O cálculo é feito da seguinte forma: a cada mês em que trabalha pelo menos 15 dias, o empregado tem direito a 1/12 (um doze avos) do salário total de dezembro. Dessa forma, o cálculo do décimo terceiro considera como um mês inteiro o prazo de 15 dias trabalhados.

Embraer faz acordo com Arábia Saudita

A Embraer firmou acordos de cooperação com a Arábia Saudita nas áreas de aviação civil, defesa e mobilidade aérea urbana. O anúncio ocorre durante a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que participará do Seminário Embraer em Riad, quando os acordos serão anunciados nesta quarta. O Palácio do Planalto disse que são três cooperações firmadas com o país árabe: memorando de entendimento de

cooperação e parcerias com o governo saudita (com Ministério de Investimento e o GACA, autoridade aeronáutica saudita); memorando de entendimento com a Sami, empresa saudita de Defesa; e memorando de entendimento da EVE, o "carro voador", com a operação de táxi aéreo saudita, FlyNas.

O governo não divulgou valores dos acordos, mas diz que eles criam oportunidades de investimentos e parcerias com

a indústria local e incrementam as exportações brasileiras. Uma das principais missões da comitiva presidencial no giro do Oriente Médio é justamente firmar acordos de parceria e trazer investimentos ao Brasil, sobretudo ao Novo PAC.

O programa é uma das principais vitrines do governo Lula 3. Os investimentos totais, considerando o Orçamento da União, dinheiro das estatais e recursos privados, estão esti-

mados em R\$ 1,7 trilhão, sendo R\$ 1,4 trilhão até o fim do mandato de Lula e outros R\$ 300 bilhões após 2026.

Diversos ministros acompanharam Lula na viagem ao Qatar e à Arábia Saudita, antes de embarcarem para a COP28 em Dubai. Mas o ministro Rui Costa (Casa Civil), com Marcus Cavalcanti, secretário especial de PPI, estão com a missão de trazer investimentos ao Brasil.

Remessa Conforme volta para pauta

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), afirmou que a retomada do Imposto de Importação é "o próximo passo" a ser dado pelo governo nas compras internacionais de até US\$ 50. O Imposto de Importação é isento atualmente para compras de até US\$ 50 nos casos de varejistas que possuam certificação no programa Remessa Conforme, o que é alvo de críticas de concorrentes brasileiros.

"Comércio eletrônico foi feito o trabalho nas plataformas digitais para formalização dos importados. Já começou a tributação de ICMS e o próximo passo é o Imposto de Importação, mesmo com os menos de US\$ 50", afirmou Alckmin em evento em Brasília. Mais tarde, em outro evento, ele disse que não havia uma decisão sobre o assunto. Mesmo assim, defendeu a medida. Além do imposto federal, é cobrada por todos os estados uma alíquota de 17% de ICMS em operações de



Divulgação

Remessa Conforme é alvo de críticas do varejo brasileiro

importação por comércio eletrônico, conforme já definido pelo Confaz. A retomada de um Imposto de Importação de 20% já foi considerada na proposta de Orçamento de 2024. Ao todo, a equipe econômica prevê arrecadar R\$ 2,86 bilhões com a taxa sobre mercadorias internacionais, o que

inclui o aumento de fiscalização e iniciativas como o Remessa Conforme. O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, ressaltou, em setembro, que a decisão sobre o valor do imposto de importação federal ainda não havia sido tomada pela equipe econômica.

"A gente está considerando uma alíquota mínima, conforme as empresas têm proposto ao governo federal, em torno de 20%. Mas essa definição não foi feita pelo governo. Estamos partindo de um piso que as próprias empresas no debate têm sugerido para o governo", disse Durigan. Em agosto, o secretário-executivo da Fazenda já havia dito que a pasta iria estudar a revisão da tributação para compras internacionais de até US\$ 50 para não haver tratamento diferenciado entre o varejo brasileiro e o e-commerce internacional. A tributação de encomendas internacionais é mais uma iniciativa que pode ajudar o governo na tarefa de aumentar a arrecadação e manter a busca por zerar o déficit em 2024. No projeto do Orçamento do próximo ano, a equipe econômica incluiu R\$ 168 bilhões em receitas extras, a partir de medidas que ainda precisam da aprovação do Congresso ou de implementação pelo Executivo.

Argentina já tem Ministro de Economia

O nome mais esperado do novo governo do ultraliberal Javier Milei foi, finalmente, confirmado: Luis Caputo será seu ministro da Economia. O novo titular da pasta tem fortes relações com o ex-presidente Mauricio Macri, do qual já foi ministro das Finanças e presidente do Banco Central. Em entrevista a uma rádio local, Milei chamou pela primeira vez Caputo de seu ministro da Economia. O nome, porém, ainda não foi confirmado oficialmente.

Ele terá que resolver a terceira grande crise vivida pela Argentina em 40 anos e uma inflação de mais de 140%, sendo o principal responsável pelo plano de dolarização que promete Milei, ainda sem detalhamento. Na última sexta (24), o jurista reiterou através de nota que "o fechamento do Banco Central é inegociável". O embarque de Caputo no novo governo gerou críticas dentro e fora de sua aliança política, no sentido de que agora será o grupo de Ma-

cri, que perdeu nas urnas, quem comandará a área mais importante do país. Depois das eleições, Milei tem feito um malabarismo para conciliar os libertários e a centro-direita em seus gabinetes e garantir governabilidade. Uma série de idas e vindas se deram nos últimos dias na imprensa. Segundo jornais locais, o economista Emilio Ocampo, anunciado em setembro como o homem que assumiria e fecharia o Banco Central, teria desistido do cargo após

a nomeação de Caputo, o que até agora não foi confirmado.

Ocampo é um dos autores do livro "Dolarização", no qual Milei dizia basear seu plano de acabar com os pesos.

Ainda estão confirmados na equipe econômica o engenheiro Hora cio Marín, como diretor da petroleira estatal YPF, e o economista Osvaldo Giordano, como titular da agência que controla as aposentadorias e plano sociais, a Anses.

CORREIO ESPORTIVO

NOVA ROTA

A CBF tem a intenção de contratar um diretor ou executivo para a seleção brasileira para 2024. É uma mudança de rumo do presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, que até agora tem lidado diretamente com as questões do time nacional. O pensamento do dirigente sempre foi de que, para contratar um diretor ou executivo, teria de encontrar alguém com conexão com o técnico da seleção.



Presidente vai atrás de diretor

Conversa direta com Diniz

Houve uma conversa de Ednaldo Rodrigues com o atual treinador Fernando Diniz sobre a necessidade de um diretor para funcionar na mediação entre eles.

Inicialmente, Diniz indicou que gostaria de um

contato direto com o presidente da CBF. Assim tem a funcionado a seleção brasileira durante os seis primeiros jogos da seleção na gestão do treinador do Fluminense.

Por: Rodrigo Mattos e Igor Siqueira (Folhapress)

Gastadores

Um estudo do Itaú Unibanco, que analisou os gastos dos torcedores dos seis primeiros colocados no Brasileiro, constatou que os flamenguistas são os que mais gastaram com o time em 2023.

Desabafo

Ídolo do Vasco, Edmundo, desabafou em seu canal no Youtube após a derrota do clube para o Corinthians dentro de São Januário. O ex-jogador não poupou críticas ao elenco e aos diretores.

Evolução

Já o Botafogo, segundo o mesmo estudo, foi o clube em que os torcedores mais evoluíram seus gastos em relação ao ano passado, com um crescimento de 118% nas transações.

Olho no rival

Enquanto o Fluminense usa os jogos finais do Brasileiro para se preparar para o Mundial de Clubes, o Manchester City, possível rival em uma final, enfrentará maratona de 5 jogos em 15 dias.

F1: última vaga para 2024

O que falta para a Williams escolher o piloto

Há tempos 19 das 20 vagas da Fórmula 1 para 2024 já estão confirmadas, com todos os pilotos permanecendo onde estão. A única dúvida é a continuidade de Logan Sargeant na Williams. E, de acordo com seu chefe, James Vowles, não devemos ter uma resposta nos próximos dias.

Vowles tem sido bastante claro sobre a situação do norte-americano desde o início. Sargeant não é uma contratação sua. Foi seu antecessor, Jost Capito, apoiado pelos donos também norte-americanos da Williams, quem decidiu dar uma chance ao novato, que faz 23 anos no final de dezembro e que vinha de apenas uma tem-



Continuidade de Logan Sargeant ainda é dúvida

porada completa na Fórmula 2.

A falta de experiência de Sargeant, que sequer teve um programa de testes antes do um dia e meio de pré temporada que teve antes da estreia, ficou clara na temporada. Por várias

vezes, Vowles disse que Logan tinha de mostrar evolução para merecer continuar na equipe. Até porque a Williams passa por um período de reconstrução, e seria importante ver a continuidade onde for possível.

Por outro lado, pilotos jovens estão de olho na vaga. Felipe Drugovich preferiu não se comprometer a nenhuma vaga fora da F1, embora tenha tido propostas, para estar livre caso essa vaga surgisse. E fez um bom treino livre na última sexta-feira, ficando em segundo e mostrando que o extenso programa de testes feito neste ano o preparou bem. E outro possível candidato, Frederik Vesti, não conseguiu o título da F2 que o ajudaria a ter apoio forte da Mercedes por uma vaga, mas também está de olho no que acontece em Grove.

O que está acontecendo neste momento na sede da Williams é uma avaliação completa da temporada de Sargeant, como explicou Vowles. "Decidiremos em breve. Em algumas semanas. Fundamentalmente, eu queria ter certeza de que veria o final da temporada e avaliaria todas as opções".

Por: Julianne Cerasoli (Folhapress)

SP pode ganhar novo velódromo

A ótima campanha do Brasil nos Jogos Parapan-Americanos de Santiago reforçou um gargalo para que o país dê um salto no quadro de medalhas também dos Jogos Paralímpicos: uma alta concentração de pódios no atletismo e na natação.

A solução já está sendo discutida: a construção de um velódromo coberto em São Paulo.

A possibilidade foi revelada por Edilson Rocha, o Tubiba, coordenador de paraciclismo da CBC (Confederação Brasi-

leira de Ciclismo), em entrevista ao canal Gregário Cycling, e confirmada pelo Olhar Olímpico.

"Quando a gente, e aqui estou falando em nome do paralímpico, chegou do Mundial de Atletismo com um resultado fantástico, segundo lugar geral, houve uma reunião em que governador recebeu os atletas, e o Mizaél [Conrado, presidente do CPB] falou: 'Nossa estratégia tem dado certo, a única coisa que precisamos melhorar

é o ciclismo, que distribui 150 medalhas'. E o Tarcísio [de Freitas] disse: 'Se o problema é esse, e a gente vai construir", conta Tubiba.

Conversas avançadas Ex-diretor técnico do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) e um dos responsáveis pelo projeto do Centro Paralímpico, inaugurado em 2016, Tubiba está pessoalmente montando o termo de referência para o novo velódromo, documento que ele pretende entregar ao governo

do Estado em até 10 dias.

"A gente vai dar as opções. Como vai ser homologado pela UCI [União Ciclista Internacional], pode ser nível 1, 2, 3 ou 4. E o custo varia de acordo com o nível. Em São Paulo não precisa de ar-condicionado ligado o tempo todo. Mas, se quiser ter, é mais caro. Não vai ser um espaço para grandes eventos, mas para treinamento", explica.

Por: Demétrio Vecchioli (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

NOME REVELADO

O nome mais esperado do novo governo do ultraliberal Javier Milei foi, finalmente, confirmado: Luis Caputo será seu ministro da Economia. O novo titular da pasta tem fortes relações com o ex-presidente Mauricio Macri, do qual já foi ministro das Finanças e presidente do Banco Central. Em entrevista a uma rádio local nesta quarta-feira (29), Milei chamou pela primeira vez Caputo de seu ministro da Economia.



Luis Caputo na economia

Desafio do governo Milei

O nome, porém, ainda não foi confirmado oficialmente. Ele terá que resolver a terceira grande crise vivida pela Argentina em 40 anos e uma inflação de mais de 140%, sendo o principal responsável pelo plano de dolarização.

zação que promete Milei, ainda sem detalhamento. Na última sexta (24), o direitista reiterou através de nota que "o fechamento do Banco Central é inegociável".

Por: Júlia Barbon (Folhapress)

Censura I

A Rússia estuda estender as limitações de liberdade de expressão válidas para seus cidadãos, que foram dramaticamente ampliadas depois da invasão da Ucrânia para tolher oposição interna ao conflito, aos estrangeiros.

Acusação I

O presidente da COP28, Sultan al-Jaber, negou ontem estar utilizando o evento de combate ao aquecimento global para facilitar a venda de gás e petróleo provenientes da empresa que preside, a estatal Adnoc.

Censura II

O Ministério do Interior elaborou uma proposta de lei que requisita aos estrangeiros aderir a um "acordo de lealdade" que os proíbe de "impedir as atividades das autoridades públicas da Federação Russa".

Acusação II

"Sabendo que estamos apenas um dia do evento, eu realmente não estava planejando responder a uma pergunta desse tipo, mas sabe de uma coisa? Eu vou responder", começou ele, demonstrando desconforto.

'General Inverno' na ativa

Clima hostil destrói defesas russas na Crimeia e afeta operações

O tempo inclemente, marcado pela chegada de nevascas e tempestades fortes na bacia do mar Negro, segue afetando as operações militares na Guerra da Ucrânia.

Imagens de satélite da empresa Planet Labs mostram que as defesas russas na entrada da baía de Sebastopol, base da Frota do Mar Negro na Crimeia anexada, foram destruídas pelos dias de fortes ventos e chuva na região.

Elas são compostas por barcas, cabos e redes que visam impedir a entrada de drones aquáticos e subaquáticos na região portuária. As imagens mostram o arranjo desfeito, provavelmente pelos ventos de até 144 km/h que atingiram Sebastopol no domingo (26) e na segunda (27).

Segundo o Instituto para Estudos da Guerra (EUA), navios russos foram ordenados a voltar para o porto. Em compensação, a Ucrânia disse ter



A previsão é que toda a região esteja sujeita até a tornados nesta semana

detectado sinais de que dois submarinos, que não são tão afetados pelo clima, foram deslocados armados com mísseis de cruzeiros para o mar Negro.

Até aqui, 14 pessoas morreram na Ucrânia e na Rússia devido às tempestades e nevascas. Ainda há dezenas de milhares sem luz na Crimeia. A previsão

é que toda a região esteja sujeita até a tornados nesta semana.

Essa chegada antecipada em um mês do "general inverno", como é conhecido o impacto do tempo congelante na história das guerras daquela área, tem afetado também operações terrestres, em especial no sul ucraniano, onde a neve não deu

trégua.

No leste, contudo, a Rússia retomou na quarta os ataques mais intensos à cidade de Avdiivka, junto à capital homônima da província de Donetsk, que está sob controle de separatistas pró-Moscou desde 2014.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Trégua entre Israel e Hamas pode seguir

A poucas horas do fim da trégua entre Israel e Hamas, mediadores negociam uma nova extensão do cessar-fogo em Gaza. Seria a segunda ampliação do acordo que começou na última sexta e foi prolongado por mais dois dias na terça.

Além de interromper os bombardeios, os esforços de negociação libertaram 60 mulheres e crianças israelenses que estavam entre os 240 reféns do grupo terrorista desde os ataques de 7 de outubro e 180

presos palestinos, todos menores e adolescentes. Em acordos paralelos, outras 21 pessoas, principalmente trabalhadores agrícolas tailandeses, também foram libertados pelo Hamas.

As trocas entre prisioneiros e reféns estão programadas para seguir até o fim do acordo. Segundo a emissora pública de Israel, Kan, as famílias dos reféns israelenses a serem devolvidos já foram informadas da possível soltura mais tarde, no que seria a última libertação sob a trégua.

Republicanos anti-Trump têm candidata

O Partido Republicano da Alternativa a Donald Trump tem um novo candidato: Nikki Haley, mulher, filha de imigrantes indianos e relativamente moderada.

Desde o início dos debates eleitorais, a boa performance da ex-embaixadora dos EUA na ONU vem atraindo a imprensa e, sobretudo, de doadores. Na terça, ela ganhou o endosso dos poderosos irmãos Koch.

O braço político dos bilionários, a rede Americanos pela

Prosperidade (AFP) afirmou que não é possível "continuar a olhar políticos do passado para consertar problemas do presente". Para a entidade, Haley é "uma nova geração de lideranças e oferece uma visão ousada e positiva para nosso futuro".

A AFP costuma gastar milhões em apoio a políticos e causas conservadoras, mas até agora não havia se envolvido em uma primária republicana.

Por: Fernanda Perrin (Folhapress)

Oposição vai instalar CPI de abuso de autoridades do STF

Comissão é motivada por manifestante de 8/1 que morreu na prisão

Por Gabriela Gallo

O ano de 2023 pode ser considerado o ano das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs). Tivemos a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que analisou os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, a CPI das Americanas, CPI do Movimento dos Sem Terra (MST), CPI das ONGs e agora há mais uma a caminho. Nesta quarta-feira (29), a oposição governista protocolou o pedido de abertura da CPI que investigará eventuais abusos de autoridade praticados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O autor da proposta é o deputado federal Marcel Van Hattem (NOVO-RS), juntamente com os deputados Maurício Marcon (Podemos-RS) e o líder da oposição na Câmara, deputado Carlos Jordy (PL-RJ). Os parlamentares conseguiram 171 assinaturas de deputados federais, quantitativo necessário para abrir a Comissão. Ainda não há uma data para a instalação da CPI, mas de acordo com Marcel Van Hattem, a oposição irá negociar com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).



Van Hattem obteve as assinaturas mínimas para a CPI

Os deputados informaram que desde o ano passado circulava um documento pedindo a abertura da comissão para investigar a atuação dos ministros do STF. Porém, o total de assinaturas foi alcançado após a morte de Cleriston Pereira da Cunha, conhecido como Clesão, um dos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de

janeiro, em Brasília. Clesão estava preso na Papuda (Penitenciária do Distrito Federal), mas faleceu devido a uma parada cardiorrespiratória.

“Clesão [morreu] trágica e lamentavelmente nas mãos do Estado, em virtude de ter sido um antigo encarcerado, sem que o Estado tivesse produzido uma única prova contra ele.

Desde o dia 1º de setembro, com seu pedido de liberdade feito pelo Ministério Público e não atendido pelo juiz do caso, o relator ministro Alexandre de Moraes. [Ele] que sofria de inúmeras comorbidades com o mal apresentado desde o dia 11 de janeiro, desde a data do seu encarceramento”, disse Van Hattem.

“É algo inacreditável que nós só tenhamos conseguido as assinaturas por conta de uma tragédia, de corrupção e de lesão. Ele [Clesão] foi sentenciado à morte, que diante de um quadro clínico que era fato que ele deveria sair da prisão, e que qualquer magistrado, de qualquer outra instância, ele teria sido

afastado do cargo”, completou Carlos Jordy.

As informações foram divulgadas em uma entrevista coletiva para a imprensa, na quarta-feira. Arthur Lira não estava presente, somente membros da oposição. Durante os discursos, eles também citaram o ex-deputado federal Daniel Silveira, que está preso após ameaçar ministros do Supremo e incitar o AI-5.

Atritos

A instalação da Comissão aconteceu uma semana depois do Senado aprovar a Proposta de Emenda à Constituição que veta decisões monocráticas dos ministros do Supremo (PEC 8/2021). Os magistrados se manifestaram em repúdio à decisão dos senadores, intensificando o atrito entre as duas Casas.

Se instalada, a comissão também pode ser um problema para o atual ministro de Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, que foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para ocupar o cargo de ministro da Suprema Corte. Horas antes do anúncio, na manhã de quarta-feira (29), Dino foi ao Senado em busca de apoio.

G.Dias escapa de indiciamento

Em sessão tumultuada, relatório da CPI do DF livra general e coronéis

Por Murilo Adjuto

Nem o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência nem os comandantes da Polícia Militar do Distrito Federal. Em sessão tumultuada, a Câmara Legislativa do Distrito Federal votou nesta quarta-feira (29) o relatório final da CPI dos Atos Antidemocráticos, que investigou a invasão e depredação dos prédios dos três poderes.

Em seu relatório original, o relator, deputado Hermeto (MDB) incluía entre os 135 indiciados o general Gonçalves Dias, o G.Dias, ex-ministro do GSI. Uma manobra, porém, do presidente da CPI, deputado Chico Vigilante (PT), livrou o general do indiciamento. O próprio Chico

apresentou um destaque retirando o nome de G.Dias, que acabou aprovado por quatro votos contra três.

Da mesma forma, Hermeto, aliado do governador do DF, Ibaneis Rocha, retirou do seu relatório os comandantes da PM, acusados de terem se ausentado ou omissos no 8 de janeiro.

Crimes

De qualquer modo, o relatório de Hermeto manteve o pedido de indiciamento de outras 134 pessoas por crimes contra o estado democrático de direito. Foram nove meses de investigação e 32 depoimentos ouvidos na CPI.

No documento, do relator Hermeto (MDB), não houve indiciamento de nenhum



Chico Vigilante livrou G.Dias na CPI

coronel da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), que ocupava a cúpula da corporação nos atos de 8 de janeiro. Os distritais da oposição não aceitaram bem a notícia. Ten-

taram emplacar um relatório paralelo de Fábio Félix (Psol). Félix chegava a pedir o indiciamento, inclusive, do ex-presidente Jair Bolsonaro. Acabou derrotado.

Bate-boca

Para tentar retirar o nome de G.Dias, o presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos, Chico Vigilante (PT), determinou que os distritais votassem

inicialmente destaques do relatório final para, somente após a votação do documento.

O parlamentar disse que o regimento da casa permite a apresentação de destaques sobre qualquer preposição — semelhante a projetos de lei, por exemplo. Nesse sentido, o parlamentar detalhou, antes do início da sessão, que apresentaria a proposta para retirar G.Dias do rol de indiciados.

Na mesma hora, deputados que articularam com o relator da CPI, Hermeto (MDB), pediram questão de ordem por serem contrários à proposta. O petista acabou não aceitando e começou o bate-boca. Enquanto Hermeto, que é policial militar, tentava ler o relatório, os distritais Thiago Manzonni (PL), Joaquim Roriz Neto (PL), Paula Belmonte (Cidadania) e Pastor Daniel de Castro (PP) protestaram. A sessão precisou ser paralisada para que os ânimos fossem acalmados.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A deputada Reginete Bispo foi a relatora da proposta

Dia de Zumbi e da Consciência Negra, agora, feriado nacional

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na noite desta quarta-feira (29), por 286 votos contra 121, a proposta que torna feriado nacional o Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro. O Projeto de Lei 3268/21 já foi aprovado pelo Senado Federal e segue agora para a sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

A data será chamada Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Atualmente, o dia 20 de novembro já é considerado feriado em seis estados brasileiros e cerca

de 1.200 cidades.

Conforme informações da Agência Câmara, a relatora da proposta, a deputada Reginete Bispo (PT-RS) afirmou que a bancada negra escolheu o feriado para iniciar seus esforços de combate ao racismo e de promoção da igualdade racial pela criação de um feriado. “Talvez pareça a muitos uma iniciativa menor, meramente simbólica. Mas não o é. Porque símbolos são importantes. São datas alusivas ao que o País considera mais relevante em sua história”, disse. Na votação, ela também fez deferência ao senador Paulo

Paim, relator da proposta no Senado, e à deputada Benedita da Silva.

O texto dividiu opiniões em Plenário. Para a deputada Carol Dartora, a aprovação da proposta é uma celebração da bancada negra. “Nosso objetivo é fechar esse mês com o feriado nacional da Consciência Negra para o reconhecimento dos mais de 300 anos da população escravizada no Brasil e da necessidade de superação do racismo estrutural”, disse. Já o deputado Chico Alencar afirmou que a data será fundamental para “celebrar a negritude” da população brasileira.

O deputado Otoni de Paula, no entanto, criticou a medida. “Não vai ser impondo mais um feriado que nós negros seremos menos ou mais respeitados nesse País”, disse. Ele afirma que o novo feriado é um “erro” e terá impactos negativos na economia do País. O argumento econômico também foi utilizado pelo deputado Professor Paulo Fernando para criticar a medida. “No mês de novembro já temos muitos feriados, isso teria de ser decisão das câmaras municipais”, disse.

Informações de Eduardo Piovesan (Agência Câmara)